ANO 11.° LISBOA — SABADO, 25 DE JULHO DE 1931 N.° 3145

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTAS
PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Que os homens se contradizem a si proprios, afirmando ontem o que hoje negam, umas vezes crentes, outras descrentes, é já uma historia antiga que não escapou á perspicacia de Confucio.

— Porque mentem os homens? — preguntaram-lhe, quando ele um dia baixava do ceu sôbre a terra o seu rôsto sempre calmo.

— Para não sentirem o pêso da miseria de que são feitos: a mentira — como o remo que se parte e dá ao braço uma rapida liberdade — ajuda-nos a caminhar: alegria que vem do nectar, satisfação ligeira que se conquista com o prazer, ilusão que se bebe com a lisonja, elogio que engrandece a vaidade, etc.

■

Os povos que querem ser muito felizes e depressa, sem saberem ao certo onde está a felicidade, forjam uma cadeia para se prenderem, na persuasão de que rompem velhos grilhões.

■

Nunca metas Deus nos teus negocios, antes de o trazeres no coração, para que se não diga que o teu pensamento, como o desejo de certas mulheres, em vez de subir, rasteja.

■

A revolução forma-se em silencio — com a inconsciencia de uns, o odio de outros e o amor de alguns. Na hora em que estala, os que a temem reconhecem-na: esteve sentada á sua mesa, em cavaco familiar, saboreando um licôr de que Voltaire dizia: — E' como o fôgo!

■

— Tenho acreditado em tanta coisa que me julgo dispensado de crer seja no que fôr.

— Sinal evidente de que estás mais enfermo que nunca.

■

— Se fôsses politico, que preferias tu — a direita ou a esquerda?

— Sentava-me á beira da estrada, sob uma sombra protectora, podendo ser, e escreveria na areia: — Espero que a turba passe, com os seus clamores e gestos irascentes, para poder seguir sózinho, sem pisar nem ser pisado.

■

— Que me dizes aos acontecimentos da Espanha? O ex-rei Afonso deve esfregar as mãos, de contente...

— Entendo que se alguem tem obrigação de apagar-se é ele. A Espanha ajusta contas consigo propria — para se punir ou para se salvar. Lembro-te que a revolução só pode ser julgada, como os campos queimados e semeados — pelos seus frutos.

■

Os imbecis, de vez em quando, roubam uma ideia grandiosa e fogem com ela, julgando guardar um tesouro. Quando começam a revelá-la, a propagá-la, queimam-se nela e morrem algumas vezes por imprudencia.

■

Nunca peças conselhos a ninguem, sem teres a certeza de que não careces deles.

■

Quem comete uma grave asneira e se propõe resgatá-la, com um acto heroico, expõe-se ao perigo de a multiplicar pela exaltação em que se encontra.

■

Não digas, seja a quem fôr, que um amigo te atraiçoou, visto que assim, graças ás tuas inconfidencias, pagarás duas vezes a maldade do traidor.

■

Não admitas em tua casa, senão pessoas que possam guardar um segrêdo, sem inventar uma calunia.

AQUELE nosso compatriota, Francisco Esteves, que foi condenado á morte em Paris, sob a acusação de ter morto uma mulher, merece bem a consideração de todos os portugueses e a intervenção oficial, no sentido de ser comutada a pena, na hipotese de que seja confirmada.

O Esteves, que foi sempre um homem sério e simpatico, de vida muito simples, e sem cousa alguma pela qual se lhe pudesse atribuir o epiteto de criminoso ou delinquente, tendo estado mesmo ao serviço do adido militar português em França—furtou uma biciclete a um segundo. Isto soube-se, por denuncia de uma mulher. O Esteves, no outro dia, quiz suicidar-se, tendo disparado um tiro no ouvido.

Entretanto, apareceu morta a mulher denunciadora, e sem provas concludentes de que tivesse sido ele o matador, a acusação, estribando-se numas palavras pronunciadas pela vitima antes de morrer, pediu a cabeça do Esteves.

E, embora o Esteves negue desesperadamente ter sido o assassino, e não haja testemunhas, o Tribunal concede á guilhotina a cabeça do pobre português.

Sucedeu isto quasi no mesmo dia em que foi absolvido um francês que, por ciumes e premeditadamente, matou a esposa.

Não se discute a Justiça nem as circunstancias que levaram os juizes a pronunciar a sua sentença. Pede-se apenas que o julgamento seja repetido, ou que se apele por todas as formas para os tribunais superiores no sentido de que seja revisto o processo e considerada a inexistencia das provas testemunhais.

* * *

CONTINUA a despertar um grande interêsse, constituindo um incontestavel triunfo para Portugal, a nossa Exposição Cultural, no Jogo da Péla, em Paris.

Ontem, visitaram duas vezes a Exposição, que percorreram demoradamente, tendo palavras do mais sincero entusiasmo pela obra realizada, a Senhora D. Amelia e o Senhor D. Manuel de Bragança, que foram recebidos e acompanhados pelos srs. dr. José de Figueiredo, director do Museu Nacional de Arte Antiga, Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea, e André Dezarrois, conservador do Museu do Jogo da Pêla.

Tanto a Senhora D. Amelia como o sr. D. Manuel são duas autoridades em assuntos culturais, dedicando grande parte do seu tempo á Arte e á Literatura.

* * *

CONSTA que a Companhia Nacional de Navegação, a exemplo do que fez o ano passado, vai organizar duas grandes excursões ao Brasil, uma em agosto, outra em setembro, a preços acessiveis, e com um magnifico itinerario de recreio.

* * *

CONTINUA na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, onde foi operada, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, cujo estado é satisfatorio e que tem sido muito visitada.

EM Perusa, ha quatro anos, faleceu um professor, sr. Trinci, que deixou uma irmã e a viuva. Algum tempo depois, a sr.ª Trinci encontrou um testamento, pelo qual se julgou no direito de possuir uns oito milhões, que pertenciam ao professor.

A irmã do defunto levou o caso aos tribunais; era falso o testamento, além que era mal expresso e quasi inelegivel.

O Tribunal encontrou-se embaraçado. Como resolver? Uma parte para uma, outra parte para a outra.

Rigorosamente, e sob o ponto de vista juridico, parece que a sentença não podia ser aquela.

Mas.... foi. O juiz valeu-se do Codigo de Salomão.

E o caso é que ficaram ambas satisfeitas. Quanto ao defunto, não consta como é que ele recebeu a sentença.

* * *

D. ALICE Pestana (Caiel), a ilustre escritora portuguesa que foi uma das primeiras iniciadoras, entre nós, da literatura infantil, viveu e morreu em Madrid ha largos anos, tendo casado com o director do Museu Pedagogico, D. Pedro Blanco Suarez, lusofilo convicto, educador de grande reputação. Publicou ele agora um *In Memoriam* consagrado a D. Alice Pestana, onde varias personalidades eminentes, portuguesas e espanholas, honram com justiça a acção e o talento da nossa compatriota. Homenagem merecida, á qual nos devemos associar respeitosamente, não só pelo valor da obra literaria de Caiel, como ainda pelo seu caracter de disvelo pelas coisas e gentes de Portugal, que nunca olvidava no seu exilio voluntario, e que soube fazer apreciar e estimar de todos quantos a lêram.

* * *

ACÊRCA do V Congresso Internacional da Critica que êste ano se realiza em Lisboa, diz o jornal "A B C" de Madrid, que o famoso escritor siciliano Pirandelo assumirá a sua presidencia, oferecendo para a récita de gala que terá lugar no teatro Nacional uma peça inédita, num acto, "Sagno ma forse no".

* * *

INFORMA o nosso prezado colega o *Seculo* que o Directorio da Aliança Republicano-Socialista nomeou uma comissão de propaganda constituida pelos srs. professores drs. Joaquim Pedro Martins, Barbosa de Magalhães, Rocha Saraiva, Abranches Ferrão, Ernani Cidade, Joaquim de Carvalho, Leonardo Coimbra, Silvio Pélico, Gustavo Matos Sequeira e Raul Lelo Portela.

* * *

O ANTIGO ministro da Instrução e ilustre militar sr. dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos foi nomeado, por concurso de provas publicas, professor catedratico da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

* * *

VEIU hoje á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, gentileza que agradecemos, o ministro demissionario da Guerra sr. coronel Schiappa de Azevedo.

Pelos teatros

Beatriz Costa

Sobe hoje á cena, no Teatro Variedades, a revista popular «Canto da Cigarra», interpretada por um dos melhores elencos dos teatros da capital, onde se destaca a figura brilhante de Beatriz Costa, talento ás mãos cheias e graça do melhor quilate, que nos ultimos tempos conquistou um lugar de notavel destaque nos espectaculos de revista, sendo considerada, sem favor, como

BEATRIZ COSTA

uma das suas mais fulgurantes «estrelas». Beatriz Costa é, hoje, talvez, a artista portuguesa mais querida e simpatica do publico. Como poucas ela sabe animar a cena, enchê-la de luz, marcando os seus papeis duma maneira inconfundivel, que logo ecem no agrado das plateias, que entusiasticamente a aplaudem. Beatriz Costa, que reaparece hoje no «Canto da Cigarra» vai ser o talisman da revista — um dos seus melhores elementos de triunfo.

Bailados e musica

Além do desempenho por parte da excelente companhia que a representa, a grande revista do Maria Vitoria, «Viva o Jazz!», tem ainda a valorizá-la as belas partituras executadas pela magnifica orquestra «Cruz's Jazz Dance» e os artisticos bailados não só do grande corpo coral mas tambem das bailarinas alemãs «Merry Girls», seis mulheres de figuras esculturais que tem alcançado um dos maiores exitos de artistas estrangeiros em Portugal.

"Amor de Perdição"

Em récita do secretario do Politeama, o simpatico artista Pedro de Assunção e do camaroteiro do mesmo teatro, Fernando Gonçalves, realiza-se amanhã nesta casa de espectaculos, uma récita unica, com a peça «Amor de Perdição», cuja distribuição é

Atrás do reposteiro

— Para comodidade do publico que concorre ás segundas sessões do Avenida, fôram colocadas cadeiras na placa fronteira ao teatro, onde pode aguardar-se a hora do espectaculo.

— Parte amanhã para Tavira, sua terra natal, o professor e artista Antonio Pinheiro, director de cena do Teatro Nacional.

— No Capitolio despedem-se hoje os artistas Rosarillo de Triana, Hermanas Burgos e o ilusionista Espinosa.

— Terminada, em Santos, a «tournée» da companhia José Climaco, a actriz-cantora Adelina Fernandes fixará residencia na cidade de S. Paulo.

— Faz hoje a sua estreia, no programa de variedades, no Coliseu, a afamada e popular cantadeira de fados Cecilia Costa que será acompanhada á guitarra e viola, respectivamente, pelos tocadores Vitor Ramos e Amadeu Ramin.

— Completa amanhã um mês de representações no Avenida, pela companha Eva Stachino, a revista «Ai-ló!».

— No Pavilhão Português estreia-se na segunda-feira a celebre bailarina Rosita de Espanha.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —
A celebre artista **Amelia Vasquez**. Estrela de canto e grande voz.

Café do Coliseu
Reabriu hoje com nova gerencia
TROUPE GOUNOD
Especialidade em café, chá e Bifes á "Gounod"

A PROPOSITO DE UM LIVRO

Os milagres de Lourdes

e o livro do dr. Brito Camacho

... *Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — No numero de 13 do corrente do jornal de V., por acaso vindo á minha mão, foi transcrito, enchendo a 5.ª pagina, um trecho do ultimo e réclamado livro do sr. Brito Camacho, exactamente aquele onde a minha pessoa era mais atacada.

Ora, não me pesava nessa ocasião na consciencia ter sido desagradavel para esse senhor e, portanto, nenhuma razão poderia ele aduzir para justificar agressão tão insolita. Processos...

O seu livro teve já a merecida critica do sr. dr. Alfredo Pimenta em «A Voz» de 26 de maio; de V. de M. em «O Seculo» de 8 do corrente; do sr. dr. Serafim Leite na «Broteria», numero de junho, e por ultimo (the last but not the least) do sr. conselheiro Fernando de Sousa em «A Voz» de 17 do corrente.

Já para «A Voz» de 16 deste mês escrevi uma carta sobre este assunto e a ele não voltaria, não fôra a lembrança de não serem provavelmente os mesmos os leitores desse jornal e do de V.

Por isso, invocando para tanto se necessario fôr, a lei da Imprensa, peço a inserção desta carta no «Diario de Lisboa».

Todos os ilustres criticos acima citados teem mostrado como esse livro é absolutamente inferior, pela orientação, pela pobreza de ideias e até pelo sentimento que o dita.

Não vale qualquer resposta a sério e por isso lha não darei.

Entre outras declarações gratuitas de S. Ex.ª, vem a de que a tese aprovada na Faculdade de Medicina de Coimbra, cujo autor sou, é de «caracter estrictamente relgioso», propria de confraria», etc.

Contra essas afirmações me insurjo, pois quem quer que *de boa fé* e de olhos abertos, a lêr, verá não serem exactas, nem ao de longe, essas apreciações.

Lá porque as conclusões são, *como não podem deixar de ser*, — para quem de boa fé, repito, estudar os «casos de Lourdes» (e para isso basta apenas ser *medico* — budista, ateu, protestante, judeu... ou catolico) — não pode ninguem dizer que o seu caracter é *«estrictamente religioso»*.

Em pleno conselho da Faculdade, reunido de proposito por causa desta tese e da intromissão abusiva dum ministro da Instrução Publica — um ilustrissimo professor declarara em resposta ao sr. Alvaro de Matos (tambem adversario do autor) «que na tese «Lourdes e a Medicina» ha uma parte, a maior, *verdadeiramente cientifica* e exposta melhor que na maior parte das teses até hoje presentes á Faculdade».

(Acta de sessão do conselho da F. de Med. de 7-5-924).

E na sessão do conselho de 2? desse mesmo mês, o distintissmo professor, esclarecendo aquele seu parecer, acrescentou:

«Naquela sessão não acentuou como agora pode fazer (por ter relido ultimamente aquele trabalho) que aquela tese é um *trabalho essencialmente medico, não contendo 3 paginas de assunto extra-medico*».

Por outro lado, a Faculdade reunida extraordinariamente para apreciar a portaria ministerial, responde que «a tese do candidato não é puramente confessional» nem a absolutamente estranha ao caracter cientifico da Faculdade» por *«unanimidade* dos membros do conselho presentes.

Faltaram a esse conselho os prof. Luís Pereira da Costa, director da Faculdade; Adelino de Campos de Carvalho, Rocha Brito e Feliciano Guimarães, secretario; Alvaro de Matos e Geraldino Brites.

Mas...

«os 4 primeiros professores justificaram a sua falta e *declaram estar ao lado da Faculdade* na defesa das suas regalias. Posteriormente fizeram *por escrito* nova declaração de que *se estivessem presentes teriam votado a moçãoã* dirigida pela Faculdade ao Ex.mo ministro da Instrução. Os dois ultimos prof. Alvaro de Matos e Gualdino Brites não justificaram a sua falta nem mandaram declaração alguma». (Oficio do Reitor ao ministro).

Parece-me que estas declarações são bem claras e falam como gente... limpa.

Quanto á parte pessoal que o sr. B. C. houve por bem dirigir-me responderei apenas: — o meu pouco ou muito valor provou-se em outros concursos mais, nos quais não estava em *handicap* moral como no primeiro, durante o qual se discutia a minha tese e o meu doutoramento.

Mas melhor ainda fala o facto de eu ser, com mais 3 apenas em Lisboa e 1 no Porto, e por proposta dos prof. Jacques, de Nancy e Moure e Portmann, de Bordeus, com quem trabalhei alguns meses — membro correspondente da Sociedade Francesa de Oto-Rino-Laringologia. — De v., etc — *A. Meireles do Couto.*

Automoveis á venda
Aceita a 60$00 mensais, salão de exposição, Garage Monumental.

MISERICORDIA DE LISBOA
LOTARIAS
Nas lotarias ordinárias do actual semestre, que se realizam todos os sábados ás 13 horas, sendo o
1.° PREMIO: ESCUDOS 400.0000$0
todas as fracções dos bilhetes têm impresso, a côres, um traço em diagonal:
N.os 1 a 2.000 — Vêrde
" 2.001 a 4.000 — Castanho
" 4.001 a 6.000 — Amarelo
" 6.001 a 8.000 — Rôxo (Azulado)
" 8.001 a 10.000 — Vermelho
Na lotaria realizada hoje, 25 foram premiados com Escudos 160$00 os N.os 4001 a 6000, por terem impresso o traço **amarelo** bem como todos os numeros que terminaram em 7, por corresponderem á terminação do primeiro prémio

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Niza, condessa de Alpendurada, viscondessa de Idanha, D. Carolina Gina Teles da Gama, D. Henrique Coelho de Campos Otolini, D. Maria do Carmo Santos Leite, D. Ana Maria Burnay Soares Cardoso, D. Maria José Lobo da Silveira Blech, D. Maria Manuela de Carvalho, D. Suzana Elisa de Lisboa Oliveira Dores e D. Inês Peres Ventura.

Casamentos

Com grande brilhantismo realizou-se hoje na Basilica da Estrela, o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela de Meneses Moreira Anahory, filha da sr.ª D. Maria Vanda de Meneses Moreira Anahory e do sr. Jaime Caji Anahory, com o sr. Paulo Fernando Van-Zeller Garim, filho da sr.ª D. Madalena Van-Zeller Garim e do sr. Paulo Garim, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Amelia Bryant e de padrinhos o pai do noivo e o sr. Marcos Garim, celebrando o acto o reverendo Albano Augusto Teixeira, amigo intimo da familia do noivo, que antes da missa, que foi celebrada pelo coajutor da freguesia, reverendo D. Pedro Calvo, fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Volta amanhã. a ser um elegante ponto de reunião, a magnifica esplanada Tamariz, no Estoril. De tarde haverá «chá dançante» que será abrilhantado pelo eximio quarteto «jazz-band» privativo da esplanada, que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

A Federação Portuguesa de Esgrima. ofereceu no pavilhão da esplanada, um jantar em honra da équipe portuguesa de esgrima, que ganhou o «II Portugal-Inglaterra» em esgrima, que foi presidido pelo sr. Mario de Noronha.

No «champagne» trocaram-se afectuosos brindes.

Assistiram os srs.: Mario Vieira, Henrique da Silveira, Antonio de Mascarenhas e Meneses, tenente-coronel Veiga Ventura, D. Sebastião de Heredia (Ribeira Brava), João Sassetti, Frederico Paredes, Rui Mayer, Francisco Calheiros e Meneses, D. Sebastião de Heredia (Ribeira Brava) filho, dr. Pedro de Almeida Lima, Fernando de Mendonça, Henrique Leote, Manuel Pinheiro Chagas, João Infante da Camara de Trigueiros Martel, Vasco Couto, José Lebre, Gustavo Carinhas e José da Veiga Ventura.

Em viagem

Com sua esposa e filha regressou do Porto o sr. Henrique Monteiro de Mendonça.

— Na praia da Granja chegada da sua quinta de Coimbra, encontra-se com sua esposa, a sr.ª D. Julia Maria Aires de Campos de Barros Barata, o sr. Diogo Barata.

— Regressou do Porto a Lisboa, o sr. Abilio Teixeira Rebelo de Carvalho.

Doentes

Devido a uma infecção, encontra-se de cama o sr. dr. Joaquim Kopke, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Lisboa.

— Na Casa de Saude da Estrela, foi operado com feliz exito, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp de Matos.

A um mês de representações
NO
AVENIDA
A formidavel revista
AI-LÓ!
continua a esgotar as lotações todas as noites

Segundo prémio
3289 bilhete certo 40.000$00
VENDIDOS PELAS FELIZES CASAS
Costa, Limitada
Séde: 70, Rua de S. Paulo, 77
Filial: 60, Rua da Prata, 62
Telefone 22475 — LISBOA

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tauromaquia

Espadas José Amorós e Pepe Bienvenida, com quatro touros em pontas, e os cavaleiros amadores D. Alexandre, D. João e D. Antonio de Mascarenhas e ainda João Nuncio

Ha enorme entusiasmo pela monumental corrida de amanhã no Campo Pequeno, promovida em beneficio do cofre de auxilio a viuvas e orfãos da Policia de Segurança.

Os espadas são os dois noveis matadores de touros José Amorós e Pepe Bienvenida, com os bandarilheiros, que são Mariano Carrato e André Calabria, do primeiro, e Antonio Romero e Manuel Perez «Vito», do segundo. Amorós e Pepe lidarão quatro touros em pontas, do sr. José Xanas, os quais sairão com divisa azul e encarnada. Pepe Bienvenida toureia a sua primeira corrida de Lisboa depois da sua alternativa de matador de touros, que recebeu com grande exito em Madrid na tarde de 7 do corrente.

Os cavaleiros desta corrida são quatro: os dois antigos e eximios amadores srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e, o menino D. Antonio de Mascarenhas, de 13 anos, filho do sr. conde da Torre, e o profissional João Branco Nuncio, que tambem presta o seu concurso generoso. Os bandarilheiros são Alfredo dos Santos, José da Costa, Antonio Dias, Salvador Balfagon «Alfarero», José Garcia «Cordovez» e Joaquim Sollis «Cantillana». Forcados não ha porque os touros têm poder excessivo.

Os quatro touros para os cavaleiros vêm das manadas do sr. João Coimbra e sairão com divisa branca e encarnada.

A corrida será abrilhantada pela Banda do Corpo de Policia.

NO COLISEU

Dois prodigios de força: Manuel d'Oliveira e Van Edmonds em greco-romana. Bokanoff, Rambouts, Landaw e Tibermont. Uma estreia sensacional nas variedade. A gentil cantadeira de fados Cecilia de Almeida

Quanto mais nos aproximamos do final, tanto mais aumenta o interesse do publico pelo Campeonato de luta greco-romana que se está disputando no Coliseu. E assim é que nenhuma das sessões, até hoje, se pode comparar á desta noite. Manuel d'Oliveira, o colossal lutador que raras derrotas conta na sua carreira, tem hoje ocasião de demonstrar a sua notavel força herculea, visto que se vai defrontar com o famoso Van Edmonds, o "Estrangulador", o feroz holandês que, não obstante a sua força e a sua violencia costumada, se verá em dificuldades para derrotar a prodigiosa energia do nosso campeão; Bokanoff, cuja agilidade e originais processos de combate se tornaram notorios, luta contra o irascivel campeão suiço Rambouts, um dos mais temiveis lutadores deste lote; e Landaw, o campeão renano, terá de se haver com as selvajarias do checo Tibermont.

Nas variedades estreia-se a gentil cantadeira de fados Cecilia d'Almeida, prosseguindo nos seus numeros os celebres bailarinos Tilly y Gerard e o esplendido grupo de artistas portugueses.

Uma aclaração necessaria

Aquele individuo chamado Morais, a que ontem nos referimos e que a policia procura por ter praticado varias burlas, não tem parentesco algum com os srs. tenente-aviador Morais Sarmento e o sargento da mesma arma Morais Sarmento.

Americo A. Martins

alfaiate

ex-contra-mestre da Casa Pinto & Silveira, L.da, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na

Rua da Prata, 266, 1.º

Telefone 2 0310

onde espera receber as suas presadas ordens.

Hotel Internacional
RUA DA LIBERDADE, 30
TELEFONE 322 — FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel, situado no melhor local do Bairro Nôvo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com agua canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.

Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

5787 ... 400.000$00

3289	40 000$00
4689	10.000$00
5786	1.660$00
5788	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1314	1780	2126	3550	3576	4177	6662
7026	7611	9032				

Premiados com 1.000$00

257	423	1959	3012	4179	4311	4948
5127	6665	6802	6813	7097	7395	7501
7873	8062	9015	9241	9316	9921	

Premiados com 500$00

28	210	578	1000	1014	1305	1461
2298	2602	3154	3607	3634	3894	4820
4892	5318	5548	6303	6384	6547	6764
6946	7186	7416	8229	8255	8447	8528
9092	9044					

Premiados com 320$00

DEZENA

20

CENTENA

125	134	196	228	231	379	408	437	473
491	518	596	607	707	709	736	762	872
878	888	905	925	941				

MIL

1003	1048	1051	1071	1091	1108	1144
1202	1214	1304	1317	1326	1369	1371
1398	1428	1430	1469	1483	1593	1596
1598	1632	1731	1736	1753	1770	1778
1805	1833	1862	1892	1899	1972	

DOIS MIL

2032	2055	2051	2062	2094	2133	2147
2148	2289	2319	2359	2363	2366	2430
2496	2498	2517	2563	2659	2762	2884
2936	2991	2995				

TREZ MIL

3007	3060	3094	3070	3282	3327	3348
3350	3365	3410	3435	3479	3485	3586
3617	3673	3734	3744	3777	3866	3893
3941	3988					

QUATRO MIL

4010	4085	4101	4106	4116	4151	4167
4178	4244	4285	4308	4317	4440	4450
4476	4480	4489	4525	4542	4605	4716
4725	4777	4786	4802	4856	4867	4880
4908	4916	4932	4955	4963	4987	

CINCO MIL

5026	5044	5054	5107	5172	5187	5211
5258	5321	5389	5394	5409	5448	5490
5497	5552	5556	5601	5646	5708	5711
5714	5737	5748	5759	5788	5832	5841
5874	5887	5893	5987			

SEIS MIL

6087	6101	6137	6216	6229	6271	6371
6372	6402	6463	6471	6494	6542	6578
6590	6663	6674	6685	6697	6707	6726
6733	6758	6803	6807	6811	6828	6876
6906	6910	6912	6965	6969	6970	6983

SETE MIL

7044	7045	7048	7069	7081	7140	7145
7164	7216	7239	7264	7287	7297	7360
7385	7443	7454	7457	7480	7588	7601
7633	7653	7752	7753	7774	7853	7871
7872	7874	7884	7902	7941	7949	7971
7976	7981					

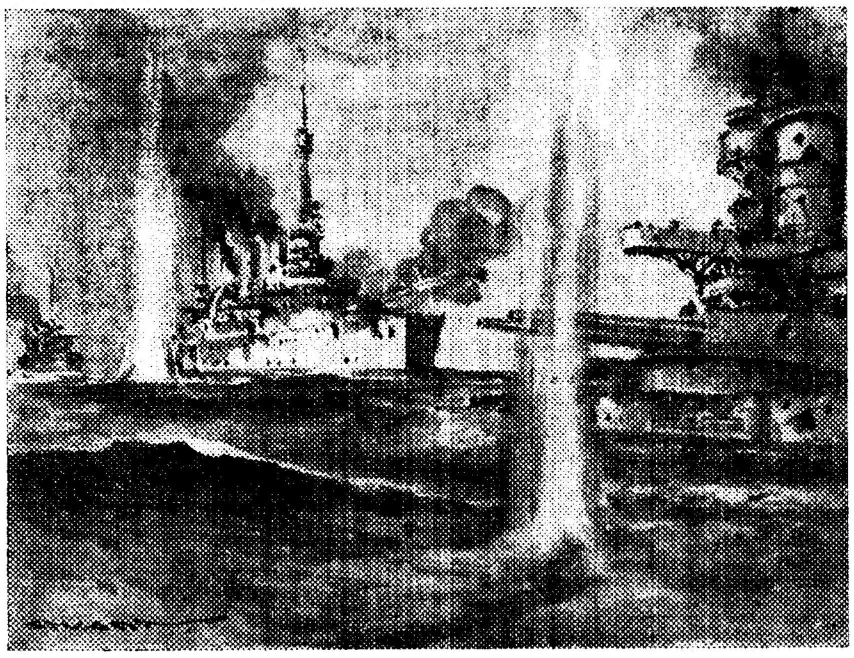
OITO MIL

8016	8034	8054	8073	8081	8138	8170
8238	8253	8259	8285	8351	8357	8610
8618	8635	8660	8699	8738	8783	8809
8834	8893	8917	8983			

NOVE MIL

9029	9033	9038	9058	9151	9159	9350
9384	9394	9405	9430	9488	9504	9507
7510	9610	9685	9710	9750	9757	9777
9794	9808	9809	9821	9868	9890	9902
9914	9915	9927				

Os numeros terminados em 7 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 4001 a 6000 (traço amarelo) tambem são premiados com 160$00



OS GRILHETAS DO KAISER

por THEODORE PLIVIER

Marinheiro alemão durante a Grande Guerra

A epopeia tragica da esquadra alemã e a sua destruição
A obra maxima sobre a guerra europeia

A celebre batalha naval da Jutlandia

e os seus horrores, vistos por um marinheiro russo

Este livro, traduzido em quasi todas as linguas, suplantou em exito o celebre "*Nada de Novo na Frente Ocidental*". Apesar de proibida a sua venda na Alemanha, devem-no ter lido em todo o mundo para cima de **50 milhões de pessoas.**

1 volume brochado, **10$00** — á cobrança pelo correio mais **1$80.**

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND

Rua Garrett, 73, 75 — LISBOA

Desportes

"Vasco" da Gama ...

PORTO, julho — O Vasco da Gama continua a ser alvo de actos da maior consideração e amisade por parte dos nortenhos.

Em grupos, percorrem os brasileiros a cidade, e em toda a parte são acarinhados; em conjunto, são recebidos aqui e ali, sempre homenageados, sempre honrados, multiplicando-se os convites para visitas—sensibilizando em extremo os ilustres hospedes da cidade-desportiva.

A Povoa, terra de encantos do presidente do importante Club—vai tambem receber os vascainos, e por certo fa-lo-á com as melhores galas.

Ovar, a pequena cidadela de pescadores, acolherá igualmente a embaixada dos desportistas brasileiros, que vai deixando por todo o norte o rastro de uma amisade grata muito vindo a interessar aos portugueses, quando, tendo de se lhe referir, os desportistas e homens de bem, que ostentam no peito a cruz de malta, digam o que sintam a seu respeito.

Cativantes foram as festas nos «Modestos», onde, figuras do maior relevo, que a este, Club dão o melhor da sua vitalidade, realçaram a amisade que une os brasileiros aos portugueses, destacando-se de entre os organizadores desta homenagem o seu presidente sr. Lemos Rios, incansavel para o bom exito da recepção.

Interessante tambem foi a recepção na corporação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, onde se prestou sincera homenagem aos homens que pisam, na sua presente «tournée», as cidades e as lindas aldeias de Portugal, vindo assim a conhece-las inteiramente para as cantarem com fervor no seu proximo regresso ao Brasil, onde, fatalmente, sentirão delas saudades.

No Lloid Brasileiro foi tambem honrada a «équipe», por uma forma cativante.

De todas as vezes, nestes actos, agradece e enaltece a amisade dos portugueses, o nosso estimado amigo sr. Silva Rocha, distinto secretario da embaixada e colega redactor do jornal carioca «A Noite».

Sem duvida que todas as pessoas que acompanham o ilustre presidente do Vasco Sr. Raul de Campos, estão altamente penhoradas por tantas deferencias, e para nós é consoladora a atitude que se tem tomado para com os nossos visitantes.

Ha grande interesse pela proxima desforra de domingo-aliaz justificado. — Silva Petiz

Luta no Coliseu

Para disputa do Campeonato Internacional de Luta greco-romana que está a efectuar-se no Coliseu, realiza-se hoje ali a 30.ª sessão constituida por três grandiosos combates nos quais tomam parte: o colossal gigante português Manuel de Oliveira contra o feroz Van Edmonds, o «Estrangulador»; o famoso e irrequieto balkanico Bokanoff contra o impetuoso e irascivel suiço Rambouts e o forte e destro renano Landaw contra o temivel e selvagem tcheco Tibermont. São três combates formidaveis que muito devem interessar os amadores e o mundo desportivo.

Emissão de Obrigações

com o juro de 7 1/2 o/o

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal vai lançar no mercado a quarta serie de obrigações com o juro de sete e meio por cento para a construção da linha da Senhora da Hora á Trofa.

De todos é bem conhecido o estado de adiantamento dos trabalhos desta linha, que brevemente deve ser inaugurada, e a sua grande utilidade para a economia do país.

Dado o grande exito das emissões anteriores, é de prever que a emissão que se vai agora realizar encontrará o melhor acolhimento do publico, dadas as garantias muito especiais que este papel oferece. Tanto o pagamento do juro como da amortização destes titulos, além de serem garantidos com as receitas da futura linha, têm tambem a garantia do Estado, nos termos do contrato de 8 de Agosto de 1927 e dos Decretos n.º 12568, 16505 e 17623. As obrigações são do coupon pago semestralmente.

EXAMES

Concluiu a sua formatura em Direito, com optima classificação, o sr. dr. Mariano dos Santos Roque Laia.

— Fez exame do 2.º ano de solfejo, no Conservatorio, e o exame singular da lingua francesa no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, obtendo altas classificações, a menina Elina dos Santos Silva Magalhães, filho do sr. Antonio Joaquim de Magalhães.

DE LUTO

Francisco Lopes Mega

Para jazigo proprio, realizou-se hoje, pelas 11 horas, no cemiterio do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais do solicitador sr. Francisco Lopes Mega, pai do sr. Carlos Francisco Mega.

Refresque-se com

Maracujá

Brilho nos soalhos!!!

SÓ SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães**.

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca «abelha» na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A engraçada comedia sonora M, G. M.
MARIANA
com MARION DAVIES, Laurence Gray, Cliff Edwards e George Baxter

Chá das cinco

O tempo

Anda o tempo de feição a explicar as nossas irregularidades de génio, a inconstancia da nossa disposição, o tratamento vario que damos ás pessoas da nossa estima e confiança, porque para as outras manda a boa educação uma invariabilidade de calendario convencional — Verão ou Inverno, consoante as calorosas ou frias relações que com elas mantemos.

Não achas — meu amor — que a chuvinha extemporanea desta manhã, inesperada e inoportuna, fóra da estação, explica algumas atitudes minhas, inesperadas e inoportunas, fóra das marcas da nossa afeição e condição?

E' que tudo isto, disposição de tempo e de génio, depende de inumeros factores: a lua, o equinocio....

E vê tu se eu posso dominar meus nervos, oferecendo-te sempre agradavel semblante, quando Deus, sendo Deus, não dá á sua obra a constancia das estações, dependentes de tanta coisa e da lua — reino onde vivo tanto a miude.

Consola-te com a ideia de que, contra todas as profecias, não acabará o mundo e que através do bom ou mau tempo durará o nosso amor até á morte, faça sol ou faça vento. De resto, não ha sabado sem sol e, para mim, são sabados os 365 dias de cada ano....

ROGERIO PEREZ

Um novo "dancing"

Inaugura-se esta noite, no aprazivel Terraço do Capitolio

A nota «chic» e vibrante, que vai ficar registada nos «carnets» mundanos, é, sem duvida, a inauguração do «dancing» para familias, que hoje se realiza no aprazivel terraço do sumptuoso Capitolio, do Parque Mayer.

O baile-espectaculo inicia-se á 1 e meia da madrugada com a estreia do grupo de cinco lindas bailarinas alemãs «Hansa Ballet», destinado a obter o mesmo retumbante exito, como o alcançaram nas principais casas congeneres do estrangeiro.

Esta inovação do Capitolio tem ainda outro atractivo—o das ceias á americana, esplendidamente servidas a 12 escudos, com vinho, facilitando-se a marcação de mesas para assegurar antecipadamente os lugares.

No espectaculo e baile de hoje,— madrugada inaugural particularmente festiva — os artistas das magnificas companhias dos Teatros Avenida, Maria Vitoria e Variedades darão, com a sua presença, uma nota de vivacidade e de alegria, colaborando nesta festa de honra.

Assim, o Capitolio prepara para o publico de Lisboa, abrindo com chave de oiro, as noites mais bem passadas, num dos mais aprazíveis lugares da capital, oferecendo-lhe, ao ar livre, uma diversão das mais interessantes que em todos os paises de maior requinte de elegancia e de civilização é considerado como merece, sendo digno de destaque o acessivel dos preços da entrada, sem rival em parte alguma.

As senhoras, devidamente acompanhadas, terão entrada gratuita, devendo-se mais uma vez observar que é rigorosamente seleccionado o direito de admissão.

A festa termina ás 5 horas.

Para amanhã, domingo, a empresa prepara uma nova festa — os jantares-concertos —, que serão servidos das 19 ás 21 horas. O jantar consta de sopa, três pratos, doce, fruta e vinho, pelo medico preço de 15 escudos.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O MOMENTO POLITICO

O ministro da Guerra apresentou a demissão, assumindo a gerencia da pasta o ministro do Interior

Tendo o sr. coronel Schiappa de Azevedo, ministro da Guerra, apresentado a sua demissão, o conselho de ministros reunido ontem, resolveu que o sr. ministro do Interior assumisse interinamente a gerencia daquela pasta.

A posse do sr. coronel Lopes Mateus realizou-se hoje de manhã no ministerio da Guerra sem qualquer cerimonial.

O ministro do Interior chegou ali ás 10 horas acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelos seus secretarios. O sr. coronel Schiappa de Azevedo que já se encontrava presente, informou então o novo ministro dos assuntos de expediente em curso, não se tendo pronunciado quaisquer discursos no acto da entrega dos poderes.

O ministro cessante retirou-se em seguida.

As despedidas
do ministro cessante

Pouco antes das 15 horas compareceu no Ministerio da Guerra o ministro cessante sr. coronel Schiappa de Azevedo, que se fazia acompanhar pelos seus ajudantes srs. capitães Oliveira Pinto e tenente Salgado.

Interrogado, declarou que ia apresentar as suas despedidas aos directores gerais do Ministerio.

Fôram então introduzidos no gabinete os srs. general Amilcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito, coroneis, Silva Basto, administrador geral do Exercito, e Jaime Vaz, representando o sr. general Baptista Cruz, ajudante-general do Exercito e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra.

Usou então da palavra o sr. coronel Schiappa de Azevedo que agradeceu aos oficiais presentes a leal colaboração que sempre lhe prestaram, afirmando que da sua valiosa coadjuvação guardaria sempre as melhores recordações.

O sr. general Amilcar Mota falou em seguida para apresentar em nome dos oficiais presentes as suas saudações ao ministro cessante, declarando que o sr. coronel Schiappa de Azevedo pode continuar a contar com a amizade de quantos ali se encontravam.

Em seguida o antigo ministro esteve conversando durante algum tempo com aqueles oficiais.

Antes da sua saida do ministerio o sr. coronel Schiappa de Azevedo recebeu ainda cumprimentos de despedida de muitos outros oficiais do ministerio.

* * *

Quando hoje de manhã o sr. Lopes Mateus assumiu a gerencia interina da pasta da Guerra o ministro cessante proferiu um pequeno discurso desejando-lhe felicidades no exercicio do seu novo cargo, palavras que o seu sucessor agradeceu.

No Palacio de Belem

A's 16 horas chegou ao Palacio de Belem o ministro da Guerra demissionario que foi imediatamente introduzido no gabinete particular do Chefe do Estado.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo entreteve uma rapida entrevista com o sr. Presidente da Republica a quem apresentou os seus cumprimentos de despedida.

* * *

O decreto referente á demissão do sr. coronel Schiappa de Azevedo foi hoje publicado no «Diario do Governo» sendo do teor seguinte:

Usando da faculdade que me confere o n.º 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de abril de 1928: hei por bem conceder ao cidadão Julio Alberto de Sousa Schiappa de Azevedo a exoneração, que me pediu, do lugar de ministro da Guerra, cargo que me apraz declarar exerceu com zêlo, inteligencia e acendrado patriotismo, e nomear para exercer interinamente o referido cargo o cidadão Antonio Lopes Mateus, ministro do Interior.—(a)—*Antonio Oscar de Fragoso Carmona.*

* * *

Em virtude do sr. coronel Lopes Mateus ficar exercendo interinamente as funções de ministro da Guerra foi resolvido que não se realise a costumada cerimonia dos cumprimentos oficiais.

Ir buscar lá . . .

Foi comunicado á Policia de Investigação Criminal de Lisboa que num pateo da rua da Fabrica da Polvora, 28, os gatunos haviam assaltado duas moradias, furtando roupas e varios objectos de ouro. Encarregados das investigações, os agentes Nunes de Almeida e Migueis averiguaram que na residencia de Guiomar Rosa Machado, se encontrava uma mala arrombada, pertencente a uma criada de nome Herminia da Conceição, bem como varios moveis partidos. Na residencia de Laura Silva Santos tambem se deu pela falta de varias roupas, um relogio e respectiva corrente de ouro.

Interrogada pelos agentes a Guiomar, confessou que fôra ela que arrombara a mala da criada Herminia e roubara a sua visinha para simular um roubo feito por outros gatunos. A Guiomar foi presa

Almoço de homenagem

Em homenagem ao conhecido mutualista sr. Ernesto Carlos Silva realiza-se amanhã um almoço para o qual estão feitas numerosas inscrições, entre as quais figuram varios clinicos e farmaceuticos.

Publicações

O Conselho Superior de Viação editou um folheto da maior utilidade, com toda legislação actual sobre automoveis, do qual teve a amabilidade de nos enviar dois exemplares, que agradecemos.

As manobras navais

Foi hoje publicada na folha oficial a portaria mandando passad a completo armamento o contra-torpedeiro «Tamega» que vai ser encorporado na divisão ligeira de instrução.

RIBEIRO DA COSTA, LD.A
COSTUREIROS
AVENIDA DA REPUBLICA, 49 Tel. N. 3943
Sucursal do Parque Estoril. Abertura da epoca de praia
Ultimas novidades em vestidos e chapeus de palha e feltro para praia e casino Fatos de banho das primeiras marcas americanas. Pyjamas de praia.
Novidades Frivolidades

Casos do dia

Os desempregados

Não foi em vão que o «Diario de Lisboa» iniciou esta cruzada em beneficio daqueles que, involuntariamente, estão sem trabalho.

A juntar a outros importantes donativos chegaram-nos hoje, ás mãos 1.000 escudos, do Banco Espirito Santo, e 500 escudos, da Companhia Nacional de Navegação, entidades cujo exemplo apontamos a todos aqueles que possam, sem sacrificio, ajudar a minorar a sorte de tantos infelizes que querem trabalhar e não o conseguem, devido á crise.

Bem sabemos que o melhor processo de colaboração dos organismos importantes, nesta cruzada, é manterem todos os seus empregados. Mas, a par disso, ser-lhes-á facil contribuir com alguns donativos para esta subscrição que se nem de longe resolverá o problema do desemprego, irá, pelo menos, aliviar a situação aflitiva dalguns desgraçados.

Até hoje recebemos os seguintes donativos:

Transporte...	Esc.	16.098$50
Banco Espirito Santo...		1.000$00
Companhia Nacional de Navegação		500$00
Empregados no escritorio e no armazem da Companhia Previdente		75$00
M. S. & C.ª L.da...		50$00
A transportar...	Esc.	17.723$50

Recebemos a seguinte carta:

«Meu querido amigo: — O seu «Diario de Lisboa» publicou na 2.ª feira passada os topicos da conferencia do sr. Albano de Sousa acerca da crise do desemprego, chamando «ilustre comercialista» ao activo «leader» industrial. Ora «comercialista» é o titulo profissional oficialmente atribuido aos diplomados com o Curso Superior de Comercio, curso que, segundo me informa, o sr. Albano de Sousa não possue nem precisa possuir para ser quem é.

«Por esta razão e no simples intuito de dar a Cesar o que é de Cesar e evitar futuros equivocos, a Associação dos Comercialistas Portugueses a cuja direcção me honro de presidir, manifestou o desejo de esclarecer a Redacção do «Diario de Lisboa» e os seus leitores acêrca da conveniente aplicação daquele titulo, indevidamente atribuido, ao que parece, ao sr. Albano de Sousa.

«Poderá o meu querido Amigo dar as suas providencias nesse sentido? Muito terá a agradecer-lhe o seu muito amigo — **João Marques Pereira**».

De facto, atribuimos ha dias por equivoco, ao distinto industrial e publicista sr. Albano de Sousa a qualidade de comercialista. Com esta carta fica rectificado o engano o qual, atenta a ilustração que os distingue, só se cometeu, aliás numa intenção prestigiadora para o sr. Albano de Sousa e para os comercialistas diplomados.

O "Norte"

Constantino Mendes o «Norte», encontrando-se doente e necessitado de repouso, apela para os bons republicanos que disponham duma quinta onde temporariamente se possa alojar.

Ao Ex.mo Dr. Albino Pacheco

Curado do estomago

TENDO conseguido ver-me inteiramente curado duma doença do estomago que me perseguiu uns poucos de anos, restabelecido de forças e com bom apetite, quando já pensava que só uma operação poderia valer-me, ao sr. dr. Albino Pacheco, R. Nova da Trindade, 9, devo e agradeço, contente e reconhecido, tão completo e magnifico resultado.
Francisco dos Santos
Rua Elias Garcia—Vila Luiz, n.º 4—Amadora.

Sorte Grande
5787...... 400.000$00
VENDIDO POR ESTA FELIZ CASA
A proxima extracção a 1 de Agosto
Sortes Grandes frequentes!!
TABACARIA MADRID
RUA DO MUNDO, 115 — Lisboa

Estão sendo moda
os almoços e jantares que o Restaurante do
CASINO ◆ ◆ ◆ INTERNACIONAL
no Monte Estoril
diariamente, serve com um serviço esmerado, na decoração d'uma sala moderna, elegante e rodeada por um maravilhoso panorama
Almoços a Esc. 17$50 ◆ Jantares a Esc. 20$00
Aos Domingos - JANTAR-CONCERTO
Aos Sabados e Domingos - BAILE

CONDES
POLICIA AEREA
LIRIOS SILVESTRES

A Cidade

ODEON hoje ás 21,30 h.
O filme que apaixonou Paris todo falado e cantado em francês
ARTHUR
com o bem conhecido Boucot, Lily Zivaco e Edith Mera

OS ALTOS CARGOS DA IGREJA

Foram hoje sagrados em S. Domingos

os novos prelados de Lisboa

Com grande solenidade e com a ajustada pompa liturgica, realizou-se esta manhã na igreja de S. Domingos, aonde concorrem muitos fieis e entidades representativas das instituições catolicas, a sagração dos novos membros do episcopado português, prelados auxiliares do Patriarcado.

São eles, como se sabe, o sr. dr. Ernesto Sena de Oliveira, agora D. Ernesto, arcebispo de Mitilene, titulo inerente á função, e o sr. dr. João da Silva Campos Neves, D. João, bispo titular de Vatarba.

O primeiro, que era prior em Lisboa, tem 39 anos, e o segundo, que era conego de Coimbra, faz 42 anos daqui a seis dias.

Ficam sendo, com o Cardial Patriarca, os três mais novos membros do Episcopado.

Foi o acto da sagração, que começou ás 8 e meia e acabou ás 13 horas, precedido pelo chefe da igreja em Portugal. Os novos bispos tiveram por assistentes os srs. Arcebispo de Evora, e Bispos de Portalegre, Guarda (D. José), e auxiliar de Coimbra.

O cerimonial e a liturgia do acto, que é dos mais solenes da igreja, poucas modificações tem sofrido desde o seculo X, obedecendo ao canon do Concilio de Toledo, do ano 675.

No preliminar da cerimonia, antes da missa, conheceu-se o Mandado, prestaram os eleitos juramento e o sr. Cardial Patriarca fez o interrogatorio.

Um «haut-parleur», instalado no templo, ia pondo a assistencia a par da cerimonia, traduzindo para português o que, em latim, ia sendo proferido na capela mór.

A sagração fez-se, como é do ritual, já durante a missa, e foi esta parte da cerimonia a mais emotiva. O sr. D. Manuel Cerejeira enunciou as funções dos eleitos: «Judicare, interpretari, consecrare, ordinare, oferre, baptizare, confirmare».

Prostraram-se os novos bispos de rojo diante do altar, durante a Ladainha. Depois foi a cerimonia capital da imposição das mãos, da consagração da cabeça, da entrega do baculo, anel e Evangelhos.

Finalmente realizou-se a imposição da mitra, a entrega das luvas e, alfim, a intromissão, tendo depois os dois novos prelados, acompanhados pelos prelados assistentes, e já com suas vestes episcopais, percorrido o templo.

No final, os dois bispos auxiliares de Lisboa lançaram ao povo a Benção Pontifical, cantaram três vezes, dirigindo o Cardial sagrante «Vivas muitos anos!», e receberam dos cinco Prelados sagrante e assistentes o beijo da paz.

AS COSTUREIRAS

Deram-nos o seu apoio os Grandes Armazens Grandela os Grandes Armazens do Chiado e a Casa Africana

Como anunciaramos, começou esta manhã a distribuição do Regulamento do nosso Concurso e dos respectivos boletins de inscrição. E temos o prazer de já hoje poder anunciar que todas as casas onde se faz costura emprestam á iniciativa do «Diario de Lisbôa» o seu valioso apoio. Queremos registar imediatamente, pela fôrça que vem dar á nossa ideia, e pelo que vai contribuir para garantir o seu exito, a adesão incondicional de três das principais casas do país: os Grandes Armazens Grandela, os Grandes Armazens do Chiado e a Casa Africana.

Tanto no Chiado, como no Grandela e na Casa Africana — três verdadeiros colossos industriais e comerciais que honram Lisboa e Portugal, pela sua exemplar e grandiosa organização — patrões e dirigentes acolheram a nossa ideia com entusiasmo igual ao das costureiras, tendo procedido imediatamente á distribuição dos boletins de inscrição, e aconselhando as suas empregadas a concorrer, dadas as garantias absolutas de seriedade do Concurso e os grandes atractivos e beneficios que ele proporciona.

Aqui deixamos os nossos agradecimentos ás três poderosas organizações portuguesas, que se estenderão a quantos, como elas, contribuirem para o brilhantismo da nossa iniciativa.

★ ★ ★

Os telefones do «Diario de Lisboa» estiveram hoje constantemente ocupados com pedidos de informações sôbre o nosso Concurso. Como ha muitas costureiras que trabalham em suas casas ou por sua conta, e temos o maior interesse em que elas concorram, o «Diario de Lisboa» publicará, na proxima segunda-feira, o Regulamento do Concurso, que dará ao mesmo tempo, a todos os nossos leitores, a certeza das suas garantias e da sua elevação.

O nosso Concurso é *só de costureiras*, mas para *todas as costureiras*, desde que sejam filhas de pais portugueses e não tenham menos de 16 anos, nem mais de 25.

As costureiras em cujos «ateliers» não fôram recebidos boletins de inscrição e todas aquelas que trabalham em casa, ou por sua conta, devem inscrever-se imediatamente na Administração do «Diario de Lisboa», na rua da Rosa, 57, 2.º.

Como este Concurso é feito com toda a seriedade e com o maximo cuidado, o «Diario de Lisboa» reserva-se o direito de proceder ás averiguações necessarias para que sejam confirmadas as declarações dessas concorrentes.

★ ★ ★

No principio do mês de agosto, dois delegados do «Diario de Lisboa» iniciarão, no nosso automovel «Chevrolet», o Circuito Nacional de Propaganda, do Concurso, dirigindo-se a Castelo Branco, Vizeu, Vila Real, Braga, Porto e Coimbra, voltando a Lisboa, e indo em seguida a Evora e a Faro.

★ ★ ★

O conhecido e apreciado humorista sr. dr. Feliciano Santos publica no «Noticias Ilustrado» uma interessante cronica com muitas gravuras, em que se refere, em termos amabilissimos, ao Concurso das Costureiras, organizado pelo «Diario de Lisboa». Os nossos melhores agradecimentos.

NAVIOS ESTRANGEIROS NO TEJO

O almirante italiano apresentou hoje

os cumprimentos oficiais

O almirante Cavagnari, comandante em chefe da divisão naval italiana que desde ontem se encontra no Tejo, apresentou hoje os seus cumprimentos oficiais.

A's 10 e 15, o almirante, acompanhado pela seu estado maior, desembarcou, dirigindo-se á lagação da Italia, onde foi recebido pelo respectivo ministro sr. barão de Valentino a quem apresentou as suas saudações.

Pelas 12 horas o representante da Italia esteve a bordo do navio-almirante «Americo Vespucio» onde foi agradecer os cumprimentos que pouco antes lhe haviam sido apresentados.

O almirante Cavagnari desembarcou novamente pelas 14 horas dirigindo-se á Legação da Italia, donde seguiu, acompanhado pelo sr. barão de Valentino, para a Presidencia do Ministerio e para os ministerios dos Negocios Estrangeiros, Marinha e Guerra.

Os dois navios da divisão naval que ontem ficaram fundeados ao largo, atracaram hoje de manhã ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o sr. Presidente da Republica está recebendo em audiencia especial no Palacio de Belem o almirante italiano que se faz acompanhar pelos srs. ministro da Italia, adido naval italiano, comandantes dos dois navios e estado maior da divisão.

O sr. general Carmona deu a audiencia na sala Luís XV, estando tambem presentes os srs. ministros da Marinha e dos Estrangeiros e o pessoal superior da Presidencia.

Hoje á noite realiza-se um banquete oficial no Palacio da Legação da Italia.

O almirante vai amanhã depôr uma corôa no monumento, em construção, aos mortos da Grandes Guerra, na Avenida da Liberdade.

As quadras populares

Estão ás ordens dos concorrentes premiados no Concurso das Quadras os seus premios, devendo ser retirados até o dia 15 de agosto.

Os diplomas para os premiados e classificados encontram-se tambem ao dispôr dos que a ele têm direito. Só o 3.º premio foi anulado, por a quadra não ser inédita.

O "Diario de Lisboa" e os Musicos Portugueses

Recebemos o seguinte oficio cujos termos de deferencia muito nos penhoram:

«Sr. Director do jornal «Diario de Lisboa»: — Tenho a honra de comunicar a V. que a Comissão Administrativa da Associação de Classe dos Musicos Portugueses, em sua reunião de hoje, aprovou, por aclamação, um voto de louvor á muito ilustre redacção do «Diario de Lisboa» da muito digna direcção de V. pelo valioso auxilio que tem dispensado á classe dos Musicos Portugueses, prova exuberante do dedicado interesse que a mesma classe lhe merece.

Reafirmando a V. a nossa imperecivel gratidão e reconhecimento, firmamo-nos desejando-lhe. — Saude e Fraternidade — Pela Comissão Administrativa, O Secretario — Fernando Costa».

Industriais graficos

Uma comissão delegada do Sindicato de Industriais Graficos está diligenciando junto do governo para que os estabelecimentos graficos do Estado não façam concorrencia á industria particular. Foi já recebida pelo sr. ministro da Marinha e, na proxima semana, avistar-se-á com o sr. ministro do Comercio, a fim de expôr os seus desejos.

Passeio fluvial

A Associação Concentração Musical «24 de agosto» realiza amanhã, a bordo dum vapor da Parceria, um passeio fluvial a S. Julião da Barra e ao Canal da Azambuja.

Distracções: pique-nique, foot-ball entre casados e solteiros, foot ball entre «Ordem e Progresso» e «24 de agosto», jogo de saco, jogo da corda, jogo dos ovos e jogo da agulha com cantos de fado e outras surpresas, baile a bordo etc.

O embarque é ás 7 horas e o desembarque ás 19 e 30.

VIAJANTES

Em viagem de recreio parte amanhã para Paris e Bruxelas, pelo «Sud-express», Mme. Jeane Rolin, que vai de visita á terra de seus pais.

Termas de S. Pedro do Sul

Pela nova Comissão Administrativa da Camara Municipal de S. Pedro do Sul foi confirmado o tratamento gratuito aos socios do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que assim poderão fazer uso do balneario daquelas termas.

Exposição de trabalhos escolares

Escola-Oficina n.º 1

Desde hoje até 31 do corrente mês, estará patente na Escola-Oficina n.º 1, Largo da Graça, 58, das 14 ás 18 e das 21 ás 23 horas, a exposição dos trabalhos de seus alunos para encerramento do ano lectivo.

TEATRO VARIEDADES
HOJE
1.ª representação da nova revista-popular em 2 actos
O CANTO DA CIGARRA
Reaparição de
LUIZA SATANELA
Estreia da Nova Companhia e inauguração da Epoca de Verão — Novos Scenarios — Novo Guarda Roupa
BILHETES A' VENDA

A SEVERA
no São Luiz

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA

Emissão da 4.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40:000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no "Diario do Governo" n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no "Diario do Governo" 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano

Juro e Amortisação

a) **O Juro anual liquido de 7,5 % será pago aos semestres nos dias 1 de Julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Janeiro de 1932, e ESTÁ ISENTO DE IMPOSTOS** *(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia, "Diario do Governo" n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

b) **A amortisação e feita em 40 anos a começar em 1936, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.**

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o ESTADO GARANTE AOS PORTADORES D'ESTAS OBRIGAÇÕES O COMPLEMENTO DA ANUIDADE NECESSARIA PARA O PAGAMENTO INTEGRAL DOS JUROS E AMORTISAÇÕES—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, "Diario do Governo", 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, "Diario do Governo", 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16.505 já citado).*

Condições da subscripção

A emissão é feita a Esc. 100$00 por obrigação, sendo pagos no acto da subscripção 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da subscripção.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Afim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscripção é unicamente aberta desde 27 de Julho a 1 de Agosto de 1931:

em LISBOA, na séde da Companhia – Rua Augusta, 228, 1.º
No PORTO, na Direcção da Exploração – Praça Coronel Pacheco, 60

E NAS ESTAÇÕES DAS LINHAS EXPLORADAS PELA COMPANHIA

TRABALHO NACIONAL

Serão brevemente inauguradas as instalações modêlo que a Vacuum está construindo no pôrto de Leixões.

É isto uma conseqüência natural da constante preferência do público pelos produtos da Vacuum — a Companhia que sinalizou as estradas do País, que introduziu em Portugal as bombas automedidoras, isentas de perigo

Sem falar nos **1.050** portuguêses empregados pela Vacuum, utiliza esta Companhia sempre mão de obra nacional na construção das suas numerosas instalações espalhadas pelo País, assim como na construção parcial, reparação e conservação das centenas de toneladas do seu material circulante que assegura a rápida distribuição dos seus produtos mundialmente conhecidos, às mais afastadas aldeias de Portugal

VACUUM OIL CO.

925

Aguas de Melgaço

Grande Hotel Ranhada

O mais antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas insuperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada

Francisco Lopes Mega

Trasladação

Emilia Augusta da Silva Vasconcelos Mega, Carlos Francisco Mega, Jayme Lopes Vasconcelos Mega e esposa, e João Lopes Vasconcelos Mega participam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que amanhã, domingo 26, pelas 11 horas da manhã, no cemiterio oriental (Alto de S. João), se realisa a trasladação dos restos mortais de seu marido, pai e sogro, para jazigo proprio.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lól».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.

PAGEOL

Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

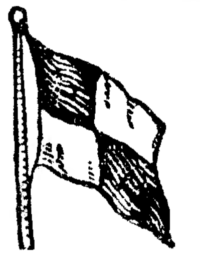
Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial de Lisboa

Francisco Lopes Mega

Trasladação

O Conselho Director participa a todos os colegas que Domingo, 26, pelas 11 horas da manhã, no cemiterio oriental (Alto de S. João), se realiza, para jazigo proprio, a trasladação dos restos mortais do seu saudoso colega.

O Secretario do Conselho Director, *Sinforiano Benito Gomes dos Santos Lloyde.*



Companhia Nacional de Navegação

Serviço de vapores no mês de Agosto

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 12, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Bissau, Bolama, S. Tomé, Ambris, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Moçimboa da Praia.

Serviço do Brasil

No dia 9, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Anvers, Hamburgo e Rotterdam.

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino ao porto de Hamburgo.

Serviço do Mediterraneo

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Barcelona, Marselha e Genova. Recebe carga para os portos do Norte da Africa com transbordo em Marselha e para os do Adriatico e Levante com transbordo em Genova

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em LISBOA: Séde, Rua do Comercio, n.º 85.
No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34.

Tintas famosas para tingir em casa
=ARTI=
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Gandhi irá a Londres

tomar parte na conferencia da «Mesa Redonda»?

LONDRES, julho.—Apesar de longas e dificeis negociações, não é certo ainda que Ghandi tome parte na segunda conferencia da Mesa Redonda. Tão depressa se afirma que a sua assistencia é certa, como a seguir se diz que ele ainda não decidiu acêrca da sua viagem a Londres.

Seja como fôr, em Londres fazem-se os preparativos para o seu alojamento. Ghandi viverá em Londres—se realmente vier a capital inglesa, em principios de setembro—exactamente como vive na India. Será hospede de Miss Murieh Lester, que está ao serviço da Beneficencia de Londres nos bairros mais humildes da cidade. Ela vive em East-End, num asilo que está sob a sua direcção, e terá a honra de contar ali Ghandi entre os seus hospedes. Terá o quarto de dormir no andar mais elevado do asilo, com um terraço provido de jardim em que passará as suas horas de inverno.

Miss Lester trabalha já desde ha 29 anos no serviço da Beneficencia. Ha cinco anos fez uma viagem á India e foi apresentada a Ghandi por carta de recomendação que lhe foi passada por um sobrinho de Rabindranath Tagores. Desde aquele tempo mantém uma correspondencia regular com Ghandi, em que Miss Lester lhe tem pedido que venha a Londres para ser seu hospede.

No asilo estão-se agora fazendo os preparativos para os compartimentos que Ghandi deve ocupar: três pequenissimas habitações, como celas, e um terraço com jardim, tudo no andar mais elevado do asilo. A vista que Ghandi terá não é realmente das mais belas: alguns gazometros gigantescos, uma taberna á esquina que tem o nome de «John Bull», e a torre da igreja Bow; tais são os monumentos que se podem admirar do terraço. Debaixo do terraço ha um lugar de jogos para crianças, onde jogam centenares de crianças pobres dos arredores. A unica coisa que oferece algum atractivo é um repuxo de agua no jardim do terraço, oferecido a Miss Lester pelo escritor A. A. Milne.

Colocar-se-á á disposição de Ghandi um telefone, e um medico indio que reside em Londres, colocou á sua disposição um automovel. Os outros hospedes do asilo são 12 jovens de um e outro sexo e de diferentes nacionalidades, que vivem no este de Londres, nesse centro de pobresa, por vontade propria. Limpam e arranjam por si os quartos e as despezas que fazem por dia não atingem 5$00 da nossa moeda.

Embora o aposento reservado a Ghandi seja certamente do agrado dele, Miss Lester tem entretanto as suas preocupações. Ghandi está acostumado a nadar alguns minutos todos os dias, e a maior parte da sua alimentação consiste em leite de cabra. O asilo não tem naturalmente piscina de natação, o que não trará nenhuma dificuldade, porque Ghandi poderá nadar todos os dias no Tamisa. Mas, quanto ao leite de cabra, Miss Lester ainda não pôde encontrar em toda a Londres onde o possa adquirir, pelo que não haverá outro remedio senão comprar uma cabra especialmente para Ghandi.—(United Press).

Fecharam

mais 2 bancos alemães

BERLIM, 25—O banco Ruedere & Lang, de Munich, encerrou as suas portas. Esta quebra é parcialmente devida ao «crack» do Darmstaedter. Parece que o activo do banco consiste em valores e hipotecas de primeira ordem.

O Banco de Funcionarios, de Bremen, suspendeu pagamentos. Parece que os outros bancos de Funcionarios se encontram em dificuldaes.—(Havas).

LONDRES, 25 — Têm sido efectuadas importantes retiradas de ouro do Banco de Inglaterra por conta de europeus e americanos, as quais atingem em dez dias um total de vinte seis milhões de libras. — (Havas)

BERLIM, 25 — Prevê-se um novo e forte aumento da taxa de desconto de Reichsbank. — (Havas)

Dividas da Russia á Inglaterra

VARSOVIA, 25 — Informam de Moscovo, que Litvinoff recebeu o embaixador de Inglaterra. Segundo uma comunicação de Riga na entrevista teria sido versado o problema das dividas de antes da guerra, e que os sovietes estariam prontos a liquidar se os ingleses concedessem á Russia um emprestimo a longo praso. Não tendo sido a proposta aceite as conversações encontram-se paralaizadas.—(Havas)

Os desportes

HELSINGFORS, 25 — Nurmi fez a prova das 2 milhas em 8 minutos, 59 segundos e 6/10, tendo assim estabelecido um novo record do mundo. — (Havas)

ROCHESTER (Nova York), 23 — Carnera pôs «knock out» o dinamarquês Knute Hansen, ao primeiro round. — (Havas)

Portugal e Inglaterra

LONDRES, 25 — O Principe de Gales recebeu em audiencia o Embaixador de Portugal. — (Havas)

Um asilo

destruido por um incendio

PITTSBURGO (Pensilvania), 25 — Um incendio destruiu completamente um asilo para velhos, pertencente ás Irmãsinhas dos Pobres, tendo morrido 30 pessoas e recolhido aos hospitais mais de 100. As freiras e alguns frades ajudaram os bombeiros e a policia a combater o enorme incendio, tendo-se metido entre as chamas para salvarem os velhos. O incendio ainda continua. Os pensionistas do Asilo, num total de 600, saltaram pelas janelas. A fumaceira, muito densa, tornou os socorros extremamente dificeis.

Segundo uma comunicação da ultima hora faltam mais vinte pessoas. A Superiora do convento foi tirada á força do enorme braseiro, onde queria prestar auxilio no salvamento dos pensionistas do Asilo.—(Havas).

A America espera um "deficit"

WASHINGTON, 25 — Em face da ameaça de um «deficit» possivel para o Tesouro, nos dois proximos anos, Hoover pediu a todos os chefes dos departamentos governamentais que preparassem os orçamentos respectivos para o ano fiscal de 1933, reduzindo os seus calculos ao minimo. — (Havas)

Morreu o abade Weterlé

PARIS, 25 — Faleceu o abade Weterlé, antigo deputado alsaciano ao Reichstag, que foi uma das maiores figuras da resistencia francesa aos alemãis na Alsacia e Lorena. Após a guerra, foi deputado francês e conselheiro eclesisistico da Embaixada francesa junto do Vaticano. — (Havas)

No fundo do Tamisa

DAGENHAM (Essex), 25 — Cinco homens que durante a noite trabalhavam num cilindro sob o Tamisa, cairam subitamente, por causa desconhecida, no fundo do cilindro. Acudiram os bombeiros que retiraram os cadaveres.— (Havas)

Missa de sufragio

Mandada celebrar por seu marido, resa-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa sufragando a alma da sr.ª D Wanda Vinagre dos Santos Maya, comemorativa do 30.º dia do seu passamento.

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita—(sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.

PREÇOS MODICOS
47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F
Telefone **N. 5815** — LISBOA

DE USAR
O FIXADOR
"GEZAR'S"
não contém gordura
Vende-se na trav. do Sa ilre, 19, 1.º
Na Tabacaria Ingleza, Praça Duque da Terceira.
Na Drogaria Quintans, 194, R. da Prata.
Barbearia, R. da Assunção, 101 e 103.
Preço Esc. 6$50

ANTES — DEPOIS

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans. Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

QUEDA DO CABELO
O Petroleo Quimico NALLY evita, não cura a calvície. E' um produto resultante da mais completa combinação das grandes bases que a sciencia preconisa para alimentar e fortalecer o bolbo piloso (raiz do cabelo), evitando a queda deste e eliminando totalmente a caspa, pela destruição dos agentes patogenicos que provocam uma e outra.
As ilustradas classes medica e farmaceutica têm, em face das suas bases principais — *petroleo neutro, ch. de pilocarpina (2.1000), acetona, quinquina, cantaridas e ac. salyc.* —, sobeja autoridade para ajuisar dos efeitos e alto valor deste preparado, ainda dum agradavel perfume.
Produto da fabrica NALLY.—Frasco, 15$00

Blue Star Line
Para Madeira, S Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
o Paquete de luxo
"Avila Star"
em 27 de Julho.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
o Paquete de luxo
"Andalucia Star"
em 10 de Agosto.
Recebendo passageiros de 1.ª classe
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica
Lusitania
Lisboa — R. Arco Cego, 88 | Porto — R. Almada, 249 | Coimbra — Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Olivença pode dispôr de si mesma?

D. Diego Hidalgo fala-nos do "perigo agrario"

MADRID, 23 de julho. — Grandes arvores cujas cabeleiras verdes oscilam ao impulso suave da brisa que atenua os ardores do sol, protegem-nos e fazem-nos sombra no pedaço de passeio transformado em café a que nos acolhemos. Tambem, o dia toca o seu termo e brilham já algumas luzes electricas. D. Diego Hidalgo, nosso entrevistado de hoje, deputado pela Extremadura, região tão vizinha de Portugal e dos portugueses tão familiar por Badajoz e as suas tradicionais corridas, é um senhor muito alto e de oculos — uns oculos que mais acentuam a habitual expressão grave do seu rôsto. Mas, sôbre a sua qualidade de parlamentar, tem a que lhe deu a autoria de um livro celebre, um livro que corre por essa Europa traduzido em francês, que em Espanha vai, por agora, na sua quarta edição e que, em Portugal, tambem foi traduzido. Raros serão os leitores que não lhe conheçam o titulo e muitos lhe conhecerão o texto. Chama-se o livro *Un notario espanol en Rusia*. Recordam-se agora? E' um trabalho sobrio, verdadeiro, exacto. Do pouco bom que ha sôbre a Russia. Completada desta maneira a apresentação do nosso interlocutor, entremos já na reprodução dos seus conceitos, ressumantes de interesse.

— Teremos um Estatuto extremenho? A imprensa de Lisboa já se lhe referiu, a proposito da reunião de «ayuntamientos» em Badajoz.

— Merece esse assunto uma cuidadosa ponderação. E, em qualquer caso, o Estatuto terá de ser sancionado por um plebiscito popular.

— E porque é preciso tanto cuidado?

— Não escasseiam os partidarios da autonomia. Mas considero que essa ideia não esteja devidamente arreigada entre as camadas populares. Circunscrita a uma *élite*, falta agora que a expliquem ao povo. Estou certo, porém, de que, feito isso, pronto a iniciativa será assimilada e aplaudida por todos os extremenhos. A minha região, doutrina áparte, tem de ser federal mesmo por interesse. Felizmente que, de um modo geral, não se vêem entre os republicanos espanhois de agora aqueles que compreendiam a unidade da patria á Luís XIV, o que não pouco contribuiu para o fracasso da primeira Republica. Hoje, dentro de variantes e com maior ou menor intensidade, republicano é sinonimo de federal. Pi y Margall, que em vida lutou com inumeros inimigos, hoje só tem adeptos.

— Extremadura considerava-se prejudicada com a administração centralista da monarquia?

— Imenso! Praticamente, jámais beneficiámos de obras publicas importantes. Só ha poucos anos temos algumas estradas. O fomento rural era desconhecido. E a praga extremenha, o paludismo, mereceu atenção, ainda que reduzida, ha pouco tempo tambem. Funcionam diversos centros antipaludicos. Mas fazem falta muitos mais. Com intensidade e continuidade, as febres endemicas converter-se-ão em uma má recordação.

— A região tem vida propria?

— Mas se a Extremadura é riquissima, ao contrario da ideia comezinha dos que a desconhecem! Simplesmente, vivia num regime feudal da propriedade, depauperante. Creia que 80 por cento das rendas do campo pertencem a senhores que vivem fora da região e fora dela gastam os seus dinheiros. A minha terra não tem sido mais que uma colonia de plantação da grande aristocracia com assento na extinta Côrte. Entre os duques de Alba, Medina-Celli, Fernan-Nunez e cinco ou seis mais, reuniu o que de melhor ha, em qualidade e quantidade, quer em azinhais, quer em terras de pão. Além dos prejuizos materiais acontecia, tambem, ressuscitarem os odiosos previlegios medievais através desta supremacia economica. Na Extremadura só se votavam aqueles candidatos a deputados que os administradores feudais, recebidas as pertinentes intenções de seus amos, indicavam aos servos da gleba.

— Com esse regime de propriedade rural, compreende-se que o problema agrario assuma aspectos espantosamente graves...

— Claro! Neste momento, e só na provincia de Badajoz, ha uns 70.000 homens sem trabalho. Esta calamidade produz-se todos os anos, uma vez concluidas as colheitas. E' urgente, pois, ainda que violentamente, remediar resolvendo-a este sistema inhumano. Não creio. Não creio, no entanto, que o resolva num complexo decreto ou lei. Ainda que a questão seja uma só, ela modifica-se de aldeia para aldeia, estilhaçando-se em milhares de facetas. Logico seria que o govêrno se limitasse á prolongação de umas bases de ordem geral de contexto muito simples. A sua aplicação e adaptação ás particularidades de cada localidade, pertenceriam aos seus mesmos habitantes, delas conhecedores como ninguem.

— Tudo isso sob a base de indemnizações, não é verdade?

— Sem duvida. Mas estas devem ser estabelecidas conforme as condições economicas de cada proprietario, e não de harmonia com o valor intrinseco das suas terras. Uma viuva que tenha numerosos filhos deve receber mais pela sua propriedade que um «senorito» latifundiario sem deveres nem preocupações nem função social util. O complemento indispensavel de reforma tão profunda será, necessariamente, uma lei que considere delitivas a indolencia e a ociosidade. Os «senoritos» devem tornar-se uteis se querem manter num justo equilibrio a sociedade em que ocupam os melhores postos. De contrario... virá a catastrofe.

E D. Diego Hidalgo, que está longe de ser um revolucionario, que é, mesmo, uma pessoa de importante acção financeira, fez-nos estas declarações com a mais serena e sincera das convicções. Logo reatamos o dialogo:

— Em que se baseia a autonomia da Extremadura?

— Porque temos fronteiras naturais bem delimitadas e a possibilidade de que se nos reuna a provincia de Huelva, que é mais extremenha que andaluza.

— Ha muitos portugueses na Extremadura?

— Em quasi todos os «pueblos». Eu tenho um grande carinho por Portugal. Nas suas praias passei a minha infancia e formei as primeiras ideias. Como não amá-lo? De resto, ele muitas vezes acolheu hospitaleiramente meu avô Cesario Duran, republicano do seculo passado cuja vida decorreu em incessantes lutas com os Bourbons.

Meditamos durante minutos uma interrogação audaciosa, quasi atrevida. Por fim, lançamo-la:

— Doutor: o seu conceito da autonomia extremenha parte do seu conceito de que os povos têm o direito de disporem de si mesmos, não é verdade?

— Sem duvida alguma.

— Nesse caso, reconhece o direito de Olivença decidir do seu futuro?

D. Diego Hidalgo fica um pouco surpreendido com o inesperado da pregunta. Mas logo se recompõe e nos contesta:

— Devo dizer-lhe que visitei Olivença durante a campanha eleitoral. Fui lá muitas tardes, arrastado pelo desejo de estudar com curiosidade e carinho as origens portuguesas da cidade. Adquiri, por isso, o convencimento absoluto e completo de que os «oliventinos», embora orgulhosos da sua historia e da do país de que ela deriva, e tambem de terem, dentro das suas muralhas, notaveis monumentos de arte portuguesa, com o maior respeito e o mais profundo carinho por Portugal sentem, todos, um tão absoluto e completo espanholismo que nenhum veu encobriria o seu acendrado amor de filhos da Espanha.

A noite já pintou de negro as verdes cabeleiras das arvores que nos deram sombra. Madrid recobriu-se de luzes. Não deveriamos arriscar mais preguntas em torno de tão delicado tema. O autor de *Un notario espanol en Rusia* despede-se afavelmente e ainda entrevemos a sua alta figura no celere cruzamento de dois automoveis em vertiginosa carreira. — J. S.

Não houve sentenças de morte

MADRID, 25 — A proposito das condenações de Sevilha, o presidente das Côrtes, sr. Besteiro, informado pelo govêrno, deu a conhecer que o Conselho de Guerra de Sevilha continuará os seus trabalhos, e que não foi ali, até agora, pronunciada nenhuma sentença de morte. — (Havas).

Mais votos que eleitores . . .

MADRID, 25—Realizou-se nas Côrtes a discussão dos resultados da eleição de Lugo. O relatorio da comissão é desfavoravel á validação da eleição. Esta discussão foi tempestuosa, falando varios oradores para defenderem os resultados obtidos e outros para os combaterem, fazendo-se notar que em algumas aldeias certos candidatos obtiveram votos em numero muito superior aos eleitores inscritos. A Camara votou a anulação da eleição. O Procurador Geral da Republica não foi eleito deputado. Logo que as Côrtes o decidam, proceder-se-á a novas eleições em Lugos.—(Havas).

Hoje, o sossego foi completo

MADRID, 25, ás 17 horas. (Pelo telefone). — *Terminou a discussão dos poderes de deputados, ficando resolvido que apenas se repetissem as eleições em Lugo. Assim se chegou á primeira parte da constituição da Camara.*

Na proxima segunda-feira reunem as Côrtes, sendo o seu primeiro acto o da promessa, por parte dos deputados, de defenderem a Constituição da Republica Espanhola. O sr. Julian Bésteiro fará um discurso, sendo quasi certa a sua reeleição para presidente definitivo da Camara. Depois iniciar-se-á o debate politico, expondo o sr. Alcalá Zamora todo o trabalho do Govêrno provisorio durante os três passados meses, e resignando os cargos que ele e os seus colegas ocupam.

Parece que os socialistas estão dispostos a apoiar, ou mesmo a colaborar com o sr. Alcalá Zamora no futuro Govêrno, hipotese que os satisfaz, porque não obriga o partido ás responsabilidades directas dum Govêrno exclusivamente seu.

Existe tambem na Camara uma outra corrente, favoravel ao sr. Lerroux, que conta com muitos elementos, mas não com os socialistas que dele discordam em muitos pontos de vista governativos.

Tudo isto terá de ser condicionado ao desejo quasi unanime de eleger o sr. Alcalá Zamora para Presidente da Republica.

As Côrtes Constituintes entrarão na proxima semana em intenso trabalho, ocupando-se primeiramente da redacção da Constituição da Republica e da lei agraria andaluza.

Hoje dia festivo para Espanha por ser o do seu Padroeiro Santiago Apostolo, reina tranquilidade em toda a Republica, sendo satisfatorias todas as noticias vindas de Sevilha, Barcelona e Malaga, e chegando a parecer ter sido um mau sonho o que se passou nas ultimas quarenta e oito horas.

A pacificação hoje é completa, devendo atribuir-se o milagre á intervenção da artelharia em Sevilha.— (United Press).

O ESTADO DE SITIO
em diversas cidades argentinas

BUENOS AIRES, 25—O govêrno decretou o estado de guerra, nas provincias de Corrientes, Santa Fé, Entre-Rios e nos territorios de Formosa e Chaco. — (United Press).

O governo chileno consolida-se

SANTIAGO DO CHILE, 25 — O Governo parece dominar a situação e consolidar-se. Não se chegou a proclamar a lei marcial. Nos acontecimentos de ontem, houve 5 mortos e uns 30 feridos. — (United Press)

O "Conde Zeppelin"
partiu para Leningrado

BERLIM, 25 - O "Conde de Zeppelin" partiu, ás 4 e 43, para Leningrado, segunda "étape" da sua viagel ao Polo Norte.— (United Press).

Um avião cai em chamas
morrendo carbonisados os passageiros

SOFIA, 25.— Nos montes balcanicos caiu em chamas um avião francês, tendo morrido carbonisados os seis passageiros. O aparelho dirigia-se de Stambul para Bucarest.-(United Press).

A Taça Davis

PARIS, 25 — Na final da Taça Davis, o inglês Perry bateu o francês Jean Borotra. — (Havas)

O fusilamento do capitão Galan

Os varios acontecimentos que precederam a Republica Espanhola forneceram a todos os meios artisticos assunto para vasta exploração. Dentre todos destaca-se a composição musical do grande maestro Quiroga em homenagem a esse homem que deu a vida pela Republica — o capitão Galan — e que a grande artista Amelia Vasquez canta, numa voz de ouro, com o sentimento e significação necessarias á grandeza de tal homenagem.

O numeroso publico do Galo d'Ouro do Parque Mayer, onde esta artista se exibe, fez trisar ontem esse numero, pois que só por si valoriza todo o trabalho da artista que sabe entusiasmar, pela expressão, pela simpatia e pelo sentimento que lhe imprime.

Como a entrada é gratis, apenas, com o direito de admissão reservado, facil é a todo o publico de Lisboa ouvir este numero palpitante de momento, que a artista canta á meia noite, independentemente de todo o seu vasto e rico repertorio.